

Antônio Luiz Sayão

Referências Biográficas

Nome de registro: Antônio Luis Saião.

Data de nascimento: 12 de abril 1829

Local de nascimento: Rio de Janeiro.

Data de desencarnação: 31 de março de 1903.

Pioneiríssimo trabalhador do Espiritismo no Rio de Janeiro, quicá do Brasil, foi um dos fundadores do Grupo dos Humildes, depois Grupo Ismael da Federação Espírita Brasileira, do qual foi diretor. Sayão tornou-se espírita no ano de 1878 e como autêntico trabalhador e colaborador de Jesus e Ismael, começou de imediato nas atividades, destacando-se entre os grandes pioneiros do Espiritismo. Foi o Grupo Ismael, verdadeira fortaleza moral, que levantou o ânimo dos trabalhadores da FEB e conseguiu fazê-la a Casa Mãe do Espiritismo no Brasil, arregimentando homens da envergadura moral de Bittencourt Sampaio, Bezerra de Menezes, Ewerton Quadros, Dias da Cruz e tantos outros baluartes da Boa Nova.

A vida de Sayão foi um exemplo de amor e trabalho. Escritor, Jornalista, Pregador, dedicado à assistência aos necessitados e intemorato propagador da Doutrina.

Algumas curiosidades

Diplomou-se em ciências jurídicas na capital de São Paulo, exercendo a advocacia quando retornou ao Rio de Janeiro.

Em 1878, já casado, com um filho de treze anos, estava desolado pois a esposa há mais ou menos 6 anos era vítima de grandes sofrimentos. O Sr Cândido de Mendonça, conhecedor do seu problema familiar o aconselhou a procurar um advogado que distribuía remédios homeopáticos para doenças consideradas incuráveis na medicina tradicional. Tratava-se de Bittencourt Sampaio que assistido por benfeitores espirituais dava orientações e remédios aos pobres. Sua companheira ao ser medicada obteve alívios extraordinários e depois de alguns anos a saúde integral. Tornou-se espírita depois deste fato e teve que lutar contra sua tendência católica. Seu amigo e orientador foi Bittencourt Sampaio e ambos tiveram que suportar corajosamente as ciladas das trevas que tinham o intuito de separá-los.

Pertenceu a Sociedade Deus, Cristo e Caridade, mas devido a divergências com o grupo dos científicos, fundou com o amigo o "Grupo dos Humildes", em 6/6/1880. Saião possuía razoáveis recursos financeiros; por isso era considerado pela sociedade da época um avaro. Quem o conhecia intimamente sabia que ele repartia prodigamente com os pobres parte de seus bens. "Seu lar, nos tempos da escravidão, era o céu dos desgraçados que tinham pedido a prova de ser escravo. Ele os acolhia para torná-los homens livres." Como espírita, escreveu "Elucidações Evangélicas", livro do qual extraímos este texto: "O Evangelho é o livro do coração; cura as feridas do sentimento, porque destila o amor de Jesus Cristo; consola o desconforto dos aflitos, porque dele se evolui a essência da verdade divina, gradativamente propiciada aos filhos de Deus, para a escalada gloriosa do futuro. para as dores agudas que passam, nenhum melhor bálsamo do que este livro". Segundo as palavras de Pedro Richard, no dia do seu sepultamento: "Antônio Luis Saião pediu ao nosso Criador a maior e a mais perigosa das provas que pode um Espírito pedir: a riqueza material. E, de fato a riqueza é a prova mais perigosa e o compromisso mais sério que pode um Espírito tomar, pelos embaraços cruéis que lhe opõe os dois grandes inimigos da alma: o orgulho e a vaidade, além das exigências a que todo instante nos obriga uma Sociedade como a nossa, sem crença e sem moral".

Desencarnou balbuciando uma ave-maria.

Anuário Espírita - 1979

Fonte <<http://www.espirito.com.br /portal/biografias/antonio - luiz- sayao.html>>

Revista "O Espírita" n.º 96, Abril/Junho de 1997 (Sodec – DF)

Fonte <<http://www.spiritism.net /portugues/biogr/antonio.htm>>

(enviado por Soama, membro CVDEE)